**Acento**

**acento** = força com a qual pronunciamos uma sílaba, determinada pela dosagem maior ou menor do ar

ex. pais – pa-ís, ele duvida – a dúvida, falaram - falarão = pode ter valor distintivo

ex. para [pαrα] – ele pára [ˈparα] - propriedade de apenas palavras lexicais (com significado lexical), i.e. não há nas palavras com significado gramatical (palavras invariáveis, clíticos e artigos). Acento escreve-se só como marca gráfica para distinguir palavra lexical da palavra gramatical.

= caráter diferente em diferentes línguas – pode haver **acento fixo** (ex. checo – sempre na primeira sílaba) ou **acento livre** (português – posição varia)

= na fala surgem grupos acentuais/de intensidade (přízvukový takt) = segmentos de várias sílabas ou até palavras que dependem dum só acento que representa o seu sumo (vrchol)

- ex. o fute**bol**

= estas sequências podem ter diferentes estruturas em diferentes línguas – ex. em checo há sequência descrescente (sestupný takt), i.e. acento há na primeira sílaba e depois seguem outras sílabas. Em francês há sequência crescente (vzestupný), i.e. na última sílaba da sequência, e em polaco há no meio da sequência (obstupný).

= português – tem posição de acento variável/livre, i.e. tem todas as três sequências – ex. falará (crescente), êxito (descrescente) e económico (no meio)

!!! **pode não ser estável**:

a) ex. reptil = réptil, zângão – zangão, hieróglifo - hieroglifo

= pode variar até dentro de palavras – há palavras que têm duas posições possíveis de acento

b) *acento prosódico* - em PO a posição do acento na fala depende do ritmo/velocidade da fala etc., portanto estas sequências acentuais podem juntar-se em segmentos mais prolongados quando falamos mais rapidamente = acento prosódico

ex. ***Di****as (/) e* ***noi****tes / os hori****zon****tes / re****pe****tem-se.* = acento se se fala devagar

*Dias (/) e* ***noi****tes / os hori****z****ontes / repetem-se.* = acento se se fala rapidamente

***Tipos de acento***

A) **segundo a forma gráfica**

a) ex. árvore = acento agudo (ostrý)

= marca sílaba acentuada com vogal aberta/semi-aberta

b) ex. pêssego = acento circunflexo (průtažný, složený)

= marca sílaba acentuada com vogal semi-fechada A,O,E

c) ex. àquela = acento grave (tupý)

= representa crase de preposição A e artigo feminino A ou pronome demonstrativo AQUELE

B) **segundo a intensidade com a qual é formado**

a) *acento principal*

ex. frase, pássaro

= cada palavra tem só um

= pode ser **natural** e assim não marcado graficamente, mas também na posição **não-natural** e assim marcado graficamente

b) *acento secundário*

ex. e**xa**tamente (1 acento secundário), ina**cre**di**ta**velmente (2 acentos secundários)

= aparece nas palavras longas, tipicamente derivadas, com sufixo –mente ou –inho

= a forma original, da qual a palavra foi derivada, conserva o seu acento mas na forma enfraquecida = acento secundário

***Classificação de palavras segundo a posição do acento***:

a) ex. café, peru = palavras **oxítonas** (com acento na última sílaba) = oxytona

b) ex. casa, repórter = palavras **paroxítonas** (com acento na penúltima sílaba) = paroxytona

c) ex. árvore = palavras **proparoxítonas** (com acento na antepenúltima sílaba) = proparoxytona

d) ex. amávamo-lo = palavras **bisesdrúxulas** (com acento na 4. sílaba do fim) = superproparoxytona

– posição pouco frequente, tipicamente só quando acrescentamos o pronome clítico ao verbo

**Regras de acentuação**

***Posição natural de acento***:

A) as palavras que acabam em –A, -E, -O (eventualmente + M, + S, +NS) = acento natural na **penúltima** sílaba (2. sílaba do fim)

ex. porta - portas, sede, porco, paisagem, margens, falam

B) as palavras que acabam em –I, -U (eventualmente + M, +S, + NS), em –OM, em consoantes (menos M, S, NS), Ã e ditongos = acento natural na **última** sílaba

ex. buriti, peru, marfim, atum, animal, filosofia

***Marcação gráfica do acento:***

a) sempre quando não está na sílaba natural

ex. árvore, repórter, táxi, pó

!!!ex. **pólen** (palavra no sg. acaba em consoante, acento natural deve ficar na última sílaba, mas não está lá portanto se escreve) – **polens** (palavra no pl. acaba em E + NS, acento natural deve ficar na penúltima sílaba e está ali, portanto não é preciso escrevê-lo) = i.e. devido às regras fonéticas podem de vez em quando surgir discrepâncias ao nível morfológico – ex. no sg. duma palavra escreve-se acento mas no plural já não porque segundo as regras de acentuação já não é preciso

b) **hiatos**

= têm regra específica de quando se deve escrever acento!!!

= **é obrigatório escrever o acendo quando**:

i) a eventual vogal/semivogal I/U está na penúltima sílaba

ii) I/U está na dada sílaba sozinha ou eventualmente com S

iii) a sílaba é tónica

iv) não segue NH

ex. viúva, ruína, sanduíche, caíram, faísca, carnaúba (druh palmy),

+ rainha, moinho – aqui não se escreve o acento, porque segue o NH, mas mesmo assim pronuncia-se como hiato (= ra-i-nha, mo-i-nho)

!!! bainha – boina : i.e. ba-i-nha = hiato, boi-na = ditongo (nem sempre é visível se é hiato ou ditongo, neste caso o que deve ajudar é a presença/ausência de NH que impede o acento gráfico – na palavra ***boi-na*** não segue NH, mas do resto a palavra cumpre as regras de acentuação em hiatos portanto se vemos que não se escreve o acento, isto significa que não há lá e que ***–oi-*** deve pronunciar-se como ditongo)

c) *acento como marca gráfica*

= acento pode servir só para evitar confusões entre palavras semelhantes, a sua escrita pode não ter justificação fonética, pode até ir contra as regras de acentuação

ex. pais – país – i.e. pa-ís (acento cai na última sílaba, onde tem a sua posição natural, mas é

preciso fazer distinção entre estas duas palavras)

da (preposição + artigo) – dá (verbo DAR)

para – pára

amamos – amámos